

RESUMO

Em *Incidente em Antares*, romance de Erico Veríssimo, o entrecruzamento da História e do Maravilhoso produziu efeitos de realidade que se coadunam com a História recente de nosso país, precisamente a ditadura militar instaurada em 1964. A partir de um microcosmo, a pequena cidade de Antares, a ficção de Veríssimo expande-se para o macro, proporcionando uma leitura alegórica daquele momento histórico. O romance, por meio de uma escrita corajosa e engajada, concede aos mortos, porque a morte lhes dá a impunidade necessária, o poder de denunciar todas as arbitrariedades a que o povo brasileiro esteve sujeito durante o regime militar. Longe de ser uma estória de fantasmas, *Incidente em Antares* é um romance político, que retrata e denuncia a realidade do Brasil em um momento particularmente difícil de repressão ao livre pensamento intelectual. Em nossos estudos, portanto, por meio de algumas reflexões teóricas que serviram para embasar nossos questionamentos, procuramos verificar quais os mecanismos responsáveis pela criação desses efeitos de real, uma vez que a segunda parte da narrativa, isoladamente, não guarda referência com a realidade exterior, servindo-se de personagens fantasmas para contar uma história que, por sua vez, não poderia acontecer no mundo real.

Palavras-chave: História. Maravilhoso. Ditadura. Ficção. Realidade.